



DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DA NINFA DE *Amblyomma goeldii* Neumann, 1899 (ACARI: IXODIDAE) UTILIZANDO MICROSCOPIA ÓPTICA E ELETRÔNICA DE VARREDURA

MORPHOLOGICAL DESCRIPTION OF THE NYMPH OF *Amblyomma goeldii* Neumann, 1899 (ACARI: IXODIDAE) USING LIGHT AND SCANNING ELECTRON MICROSCOPY

T.F. Martins¹, S.L. Gianizella², D.C.L.O. Faria³, C.A.R. do Nascimento², P.H. Nunes⁴, R.H.F. Teixeira⁵ & M.B. Labruna¹

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Laboratório de Doenças Parasitárias, FMVZ, USP, São Paulo, SP; ²Departamento de Biologia, Laboratório de Zoologia, ICB, UFAM, Manaus, AM; ³Centro de Triagem de Animais Silvestres, IBAMA, Manaus, AM; ⁴Departamento de Biologia, Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, SP; ⁵Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba, SP. E-mail: thiagodogo@hotmail.com

O carrapato *Amblyomma goeldii* ocorre no Brasil, Guiana Francesa e Suriname, onde o estágio adulto parasita mamíferos da ordem Xenarthra e répteis da ordem Squamata. Por outro lado os hospedeiros para os estágios larval e ninfal permanecem desconhecidos devido a ausência de descrições para estes estágios. Diante deste problema taxonômico, o presente estudo descreve o estágio ninfal de *A. goeldii* utilizando 10 ninfas (F₁) que foram obtidas em condições de laboratório a partir de seis fêmeas ingurgitadas coletadas em um tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) no município de Manaus, estado do Amazonas, Brasil. Além da descrição morfológica, o presente trabalho apresenta uma modificação em um passo da chave taxonômica publicada anteriormente de ninfas de *Amblyomma* do Brasil por Martins et al. (2010), a fim de realizar a identificação taxonômica da ninfa de *A. goeldii* com base na morfologia externa. Desta forma a ninfa de *A. goeldii* é morfologicamente próxima às ninfas de *Amblyomma dissimile*, *Amblyomma romitii* e *Amblyomma rotundatum*. A ninfa de *A. goeldii* difere de *A. rotundatum* pela presença de dois espinhos na coxa II, sendo o interno bem pequeno e escudo com pontuações profundas concentradas nas porções laterais em *A. rotundatum*. Já a ninfa de *A. goeldii* apresenta um único espinho na coxa II e escudo com pontuações profundas por toda sua extensão. A separação de *A. goeldii* de *A. romitii* pode ser feita pelo aloescudo densamente piloso, placa espiracular festonada e dentição 3/3 do hipostômio em *A. romitii*, ao passo que *A. goeldii* possui poucas e pequenas cerdas no aloescudo, placa espiracular não festonada e dentição hipostomal 2,5/2,5. A ninfa de *A. goeldii* se diferencia de *A. dissimile* pela presença de pontuações profundas concentradas nas porções laterais do escudo e espinho externo claramente mais longo do que o espinho interno na coxa I em *A. dissimile*. Na ninfa de *A. goeldii* as pontuações do escudo são profundas e distribuídas uniformemente e os espinhos da coxa I são de comprimento semelhante. Espera-se que a presente descrição ninfal, juntamente com a sua inclusão em chave taxonômica, contribuirá para futuros trabalhos sobre a história natural desta espécie de carrapato ainda pouco estudada.

Palavras-chave: Brasil, carrapato, estágio ninfal

Financiamento: FAPESP